

DENGUE

Rosa Soares

Parece um pernilongo, muriçoca,
o mosquito que a Dengue provoca:
Preto, magricelo, cheio de manchas brancas,
comportamento sangue-suga, vitiliguento.
A fêmea desova em águas paradas,
empoçadas em latas, pneu velho, garrafão,
ou mesmo em buracos no chão.
Aí, as larvas criam asas e, de repente,
picam pessoas doentes. Dias depois,
com uma só ferroada, injetam o vírus na gente.
Quando menos se espera, consequência da picada,
vem a febre, dor alucinada nos olhos,
músculos e articulações,
e a pele se torna avermelhada, cheia de erupções.
Fica-se de cama por quase uma semana
e sob cuidados médicos deve-se permanecer.
Tem a forma grave da Dengue, que pode acontecer:
Começa-se a vomitar e a sangrar pra todo lado:
Pele, gengiva, intestinos,
o fígado é atacado e surge a icterícia
(pele e olhos amarelados),
sente-se falta de ar e se depressa tratada não for,
a morte pode chegar.
Melhor mesmo é nos prevenir
para que a Dengue não possa atingir:
Focos de mosquitos, devemos eliminar
evitando água velha acumular
em qualquer vasilha ou buraco no chão.
Em tempo de chuva ou calor,
o perigo aumenta, um horror!
Vamos o mosquito combater e repelentes usar
para que não nos possa picar.
Importante colocar telas ou cortinados,
protegendo as pessoas doentes.
Assim, o mosquito não é contaminado,
e nem vai levar a doença / para outro pobre coitado .